

CPI da Câmara investigará fraudes na Saúde

Deputado que propôs a apuração do desvio de verbas prevê que, se nada for feito, setor vai perder R\$ 4 bilhões até o fim do ano

BRASÍLIA — Com 188 assinaturas — 16 a mais que o necessário — foi criada ontem, na Câmara dos Deputados, a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que vai investigar o desvio de verbas do SUS (Sistema Único de Saúde), estimando em R\$ 2 bilhões por ano, segundo denúncia feita pelo **JORNAL DO BRASIL** no último domingo. A CPI foi requerida pelo deputado Ubaldino Júnior (PSB-BA).

Segundo Ubaldino, 26% dos recursos federais previstos para a área de saúde foram desviados em 1994. Ele prevê que, se nenhuma providência for tomada, o desvio de verbas poderá atingir R\$ 4 bilhões até o fim do ano. O deputado disse que a criação da CPI do SUS foi uma das recomendações feitas, no ano passado, pelo relatório da fracassada CPI do extinto Inamps (Instituto de Assistência Médica da

Previdência Social). Ubaldino disse que uma de suas primeiras provisões será requisitar o relatório da CPI do Inamps, que adotará como base para investigar o desvio de verbas.

Segundo Ubaldino, o dinheiro do SUS é usado para “eleger deputados”. Ele ouviu do próprio ministro da Saúde, Adib Jatene, que São Paulo é o estado campeão no desvio de recursos. O deputado reve-

lou que parlamentares donos de

hospitais fazem ligadura de trompas em troca de votos.

Ubaldino recebeu denúncias de

que o deputado Rolan Lavigne (PL-BA), dono de um hospital em Pau Brasil (BA), usa seus 14 ônibus

para arrebanhar mulheres que desejam fazer ligadura. Citou o caso

de uma índia de 13 anos, que fez a operação quando estava grávida de dois meses.